

HISTÓRIA – MÓDULO II do PISM (triênio 2003-2005)

QUESTÕES OBJETIVAS

09. No processo de expansão marítima, nos séculos XV e XVI, várias rotas de navegação e comércio foram estabelecidas. Com base em seus conhecimentos, é **CORRETO** afirmar que:
- Américo Vespúcio identificou as terras localizadas ao ocidente como uma continuidade do continente Asiático, por isso, durante um longo período, chamou-se o novo continente de Índias Ocidentais.
 - Cristóvão Colombo descobriu o caminho para a América, abrindo, assim, uma rota comercial das especiarias para Portugal.
 - Vasco da Gama, navegando na costa brasileira e na da América Central, estabeleceu que Colombo não descobrira as Índias Ocidentais, mas sim um novo continente.
 - Pedro Álvares Cabral, após descobrir o Brasil, seguiu contornando o sul do continente, e encontrou a passagem para o Pacífico.
 - a expedição de Fernão de Magalhães, a primeira a dar a volta completa ao planeta, contornou o continente sul-americano e encontrou a passagem para o oriente.

10. Leia, atentamente, o texto abaixo:

“Como trazíamos a bandeira da cruz e lutávamos por nossa fé (...) Deus nos deu grandiosa vitória posto que matamos muita gente (...). No outro dia vieram cerca de 50 índios (...) dizendo que queriam ser vassalos (...), descobri que eram espiões (...) e mandei cortar-lhes as mãos e os enviei ao seu senhor para que soubesse com quem tratava”.

CORTES, Hernando. *A conquista do México*. Ed. LP&M, São Paulo, 1980, pág. 19.

Com base na citação e em seus conhecimentos, é **CORRETO** afirmar que:

- a conquista da América foi motivada pela busca de riquezas, justificada pela expansão da fé cristã e pelo argumento de que era necessário levar a civilização aos povos indígenas.
- os espanhóis conquistaram, com grande facilidade, várias regiões da América porque, entre os povos indígenas, não havia nem um estado centralizado nem a organização de um exército disciplinado.
- entre os fatores da conquista, podemos apontar o uso da pólvora, desconhecida pelos indígenas, e a superioridade numérica dos espanhóis, nos primeiros embates com as civilizações pré-colombianas.
- efetivada a conquista na América Espanhola, instituiu-se a escravidão entre os índios, os quais foram vendidos para outras regiões e obrigados a trabalhar para os espanhóis.
- as grandes civilizações se submeteram pacificamente aos espanhóis, devido ao terror que sentiam dos cavalos e do uso do canhão.

11. Leia, atentamente, a citação abaixo e assinale a alternativa **CORRETA** a respeito da Inconfidência Mineira, no final do século XVIII:

“O conteúdo do movimento [A Inconfidência Mineira] adviria de uma síntese que bebe de uma tradição insurgente que já havia, em certo sentido, demarcado o profundo descontentamento dos colonos, ricos e pobres, contra os excessos fiscais da Coroa, sobretudo no que se refere a novos lançamentos tributários”.

FURTADO, João Pinto. *O manto de Penélope*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 223.

- A Inconfidência Mineira foi uma revolta de caráter elitista, mas também popular, pois envolveu uma parcela significativa de negros – libertos ou não – que atrelaram ideais abolicionistas ao movimento.
- Uma das causas, geralmente, ligadas à Inconfidência Mineira é a cobrança dos impostos atrasados – a derrama – que ameaçava a todos os habitantes da capitania.
- A Inconfidência Mineira também refletia os conflitos entre os “mamelucos paulistas” – antigos bandeirantes – e as elites mineiras que disputavam o poder local e econômico pela posse das jazidas auríferas.
- O estopim para a Inconfidência Mineira foi a transferência da capital da Colônia, da cidade de Salvador para o Rio de Janeiro, já que as elites mineiras esperavam que Vila Rica fosse a nova capital.
- A Inconfidência Mineira é um marco significativo na história, pois é o primeiro momento em que podemos encontrar o conflito entre os interesses dos colonos e a política tributária da Coroa Portuguesa.

12. Sobre a crise final do Primeiro Reinado no Brasil, leia a citação e as afirmativas abaixo, e responda:

“Corte do Rio de Janeiro, março de 1831. O ano havia começado tenso e trazia consigo maus augúrios. A morte do jornalista Libero Badaró, a 20 de novembro do ano anterior, em São Paulo, trouxe arroubos liberais às Províncias de Minas Gerais e do Rio de Janeiro; foi igualmente pretexto de artigos virulentos em vários jornais em defesa da liberdade.”

RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em Construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; FAPERJ, 2002, p. 13.

- I. D. Pedro I era criticado por diversos grupos políticos em função de seus atos autoritários, como a dissolução da Assembléia Constituinte de 1823.
- II. Em seus artigos, Libero Badaró, assassinado em 1830, procurava recuperar a popularidade do Imperador e chegou a propor a organização de uma grande festa para saudá-lo. Por fatos como estes, foi considerado o “porta-voz” de D. Pedro I.
- III. No Rio de Janeiro, uma grande festa, organizada por “portugueses” para saudar o monarca e recordar o esplendor do início do Primeiro Reinado, terminou num confronto violento entre “portugueses” e “brasileiros”, conhecido como “A Noite das Garrafadas”.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) I e III estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.

13. No século XVII, a Inglaterra viveu um período intenso de transformações, desde a Revolução Puritana (1640-1660) até a Revolução Gloriosa (1688). A respeito deste período, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) do ponto de vista social, nota-se o fortalecimento de um grupo novo e importante – a *gentry* – formada por empreendedores rurais ligados à pequena nobreza.
- b) antes da eclosão da Revolução Puritana, a nobreza feudal, endividada e com dificuldades para se adequar às novas práticas de mercado, tornava-se cada vez mais dependente do Rei.
- c) na longa luta entre o Rei e o Parlamento, estava em disputa a afirmação da burguesia, culminando numa política que, finalmente, garantia a liberdade econômica e protegia os comerciantes ingleses da concorrência estrangeira.
- d) a religião foi um importante componente deste processo revolucionário: uma das marcas do governo Cromwell (1653-1658) foi exatamente o favorecimento do puritanismo e de sua rígida moralidade.
- e) a Revolução Gloriosa marcou o final do processo, quando o Parlamento definitivamente aceitou a tese do “Direito Divino dos Reis” e o fim da Igreja Anglicana.

14. Sobre a Revolução Industrial, é **CORRETO** afirmar que:

- a) está associada às características do Absolutismo na Inglaterra, que instituiu manufaturas reais e estabeleceu rígido intervencionismo estatal na economia.
- b) foi favorecida pela separação dos camponeses da terra, no século XVII, através dos cercamentos, que proporcionaram uma extensa reserva de mão de obra, acelerando o advento de relações de produção capitalistas.
- c) o domínio sobre numerosas áreas ricas em ouro e prata, submetidas a rigoroso exclusivo colonial, permitiu à Inglaterra financiar os investimentos vinculados à Revolução Industrial.
- d) símbolo máximo da primeira etapa da Revolução Industrial, a eletricidade favoreceu vultosos investimentos públicos, efetuados pela Inglaterra no início do século XIX.
- e) com o advento da máquina, durante a Primeira Revolução Industrial, tornou-se residual a exigência de trabalho humano, o que explica a pressão patronal pela redução da jornada de trabalho.

15. Sobre a Guerra da Secessão (1861-1865) nos EUA, é **CORRETO** afirmar que:
- a) os estados do norte eram contrários ao protecionismo alfandegário porque queriam facilidades para importar os bens manufaturados.
 - b) os estados do sul, onde se desenvolveram a *plantation* e a escravidão, alcançaram alto grau de desenvolvimento econômico e, por esta razão, queriam a separação em relação aos estados do norte, que possuíam baixo grau de desenvolvimento econômico.
 - c) a escravidão era um elemento de contradição que se arrastava desde a independência: os estados do norte eram favoráveis ao seu fim e os estados do sul defendiam a sua manutenção.
 - d) com o fim da guerra da Secessão, as propriedades do sul foram confiscadas e promoveu-se uma reforma agrária com a finalidade de integrar o negro na sociedade.
 - e) o grande dispêndio financeiro da guerra da Secessão teve como consequência um atraso no desenvolvimento do capitalismo nos EUA, quando comparado com outras potências industriais.
16. Sobre os processos de Unificação da Itália e da Alemanha, na segunda metade do século XIX, marque a alternativa **INCORRETA**:
- a) Tanto na Itália como na Alemanha, a unificação partiu das áreas de crescente industrialização.
 - b) Nos dois casos, a unificação correspondia aos interesses da burguesia de criar um amplo mercado nacional para seus produtos.
 - c) Na Alemanha, a unificação econômica, por meio da união aduaneira (Zollverein), antecedeu a unificação política, conduzida pela Prússia.
 - d) A unificação tardia da Itália foi seguida de uma rápida e intensa industrialização, que se generalizou por todo o seu território.
 - e) Devido ao caráter tardio de sua unificação, a Alemanha chegou atrasada à corrida imperialista, o que contribuiu para desencadear a I Guerra Mundial.

QUESTÕES DISCURSIVAS

(cada questão vale **até quatro pontos**)

Questão 01

Com base em seus conhecimentos e utilizando o mapa abaixo, faça o que se pede:



Fonte: Florival Cáceres. *História do Brasil*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 76.

a) Cite 2 (duas) motivações básicas para o movimento das bandeiras.

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

b) Explique o que eram as “bandeiras de apresamento” e sua função.

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Questão 02

Leia, atentamente, a citação abaixo e faça o que se pede:

“De disputa em disputa, o tráfico internacional de escravos cresceu até fins do século XVIII. Por essa época, começaram a surgir vozes discordantes. Os movimentos liberais e democráticos europeus viam na escravidão a forma mais condenável de exercício do poder absoluto. (...) Em outras palavras, em países como a França e a Inglaterra, nasce o movimento abolicionista. Paralelamente aos princípios filosóficos e políticos, a reprovação ao escravismo também tinha uma base econômica. Na *Riqueza das Nações*, de Adam Smith – obra que se tornará a bíblia da nova ordem mundial –, a escravidão é condenada. A revolução industrial, em marcha, vê nessa forma de trabalho um entrave à expansão do mercado.”

PRIORE, Mary Del.; VENÂNCIO, Renato P; *Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, pp. 173-174.

a) Aponte dois argumentos utilizados contra a escravidão.

b) Cite duas repercussões deste movimento internacional para a manutenção da escravidão no Brasil do século XIX.
